



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado
ao curso de Biotecnologia pela CPA - Comissão
Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Vacante

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A avaliação do curso foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o mês de dezembro de 2024, por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIG), via módulo Avaliação Institucional do SIGAA. Participaram do processo 40 estudantes, dentre os 174 matriculados no segundo semestre, o que corresponde a 23% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os dados completos que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos anexos deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os resultados revelam satisfação com a proposta pedagógica, com o corpo docente e com a atuação da coordenação, mas também fragilidades na infraestrutura e no acesso a recursos acadêmicos, especialmente aqueles vinculados aos laboratórios e às atividades práticas, elementos centrais na formação em Biotecnologia.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1. Gestão do Curso e do Colegiado

Os resultados indicam avaliações predominantemente positivas quanto ao desempenho da coordenação e à atuação do colegiado, percebidos como acessíveis e participativos.

A transparência nos processos e nas eleições internas também é bem avaliada, reforçando a legitimidade da gestão.

Por outro lado, as respostas apontam a necessidade de ampliar a divulgação de informações do curso — como regulamentos, prazos, orientações de estágio e projetos em andamento — o que sugere que parte dos estudantes ainda enfrenta dificuldade de acesso às informações institucionais.

A promoção do bilinguismo e da interdisciplinaridade aparece como bem avaliada, embora ainda necessite de maior sistematização no cotidiano do curso

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

2.2. Infraestrutura e Serviços

A infraestrutura foi avaliada como uma das dimensões mais críticas, repetindo um padrão observado em outros cursos da UNILA.

Foram identificadas insuficiências na quantidade e na manutenção dos laboratórios didáticos especializados, assim como limitações de espaço físico para atividades práticas, experimentais e de pesquisa — aspectos centrais na formação em Biotecnologia.

Embora o curso possua laboratórios, os estudantes destacam:

- carência de equipamentos atualizados;
- insuficiência de insumos;
- necessidade de maior manutenção e renovação tecnológica;
- infraestrutura inadequada para algumas práticas curriculares.
- quantidade insuficiente para atender ao PPC;
- normas de segurança;
- acessibilidade e horários de uso.

As salas de aula apresentam condições consideradas apenas regulares, com menções a problemas de iluminação, ventilação e acústica.

A biblioteca é avaliada como espaço adequado, mas o acervo específico de Biotecnologia é avaliado como insuficiente e desatualizado, incluindo materiais bilíngues, literatura técnica e obras de referência recentes.

O atendimento da Secretaria Acadêmica é considerado satisfatório, mas há demanda por horários e canais de comunicação mais amplos.

2.3. Organização Didático-Pedagógica

O Ciclo Comum de Estudos é bem avaliado quanto à sua contribuição para a formação geral e para o debate sobre integração latino-americana e interculturalidade, elementos estruturantes da UNILA.

Contudo, parte dos estudantes manifesta dificuldade em perceber a relação entre os conteúdos do Ciclo Comum e as disciplinas específicas do curso, indicando necessidade de melhor articulação curricular.

As atividades de monitoria e tutoria são reconhecidas, mas parcela dos respondentes afirma não ter clareza sobre seu funcionamento, o que pode ter levado a uma proporção elevada de “não soube responder” em algumas questões dessa categoria.

Os estudantes identificam a presença de atividades que promovem diversidade cultural e políticas institucionais de inclusão, embora tenham sinalizado a necessidade de maior continuidade e integração dessas ações ao currículo.

O curso possui estágio obrigatório, e os respondentes apontaram que, em geral, os estágios contribuem para a formação profissional. No entanto, foram identificadas fragilidades no acompanhamento docente, na integração entre teoria e prática e na disponibilidade de cenários formativos adequados.

As avaliações realizadas pelos estudantes indicam que persistem insuficiências de recursos e de infraestrutura, comprometendo a execução plena das atividades interdisciplinares e laboratoriais, particularmente daquelas que exigem suporte técnico e material.

No conjunto, observa-se reconhecimento da interdisciplinaridade e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, embora ainda de forma pouco sistemática. Os estudantes valorizam a formação científica e aplicada, mas destacam a necessidade de mais atividades práticas, laboratoriais e de integração entre teoria e experimentação.

2.4. Desempenho Didático-Pedagógico Docente

A avaliação do corpo docente recebeu algumas das avaliações mais positivas do relatório.

Os estudantes destacam clareza na apresentação dos planos de ensino; domínio de conteúdo; relação de respeito e diálogo entre professores e alunos.

A maior parte reconhece o esforço dos docentes em empregar metodologias participativas e abordagens interdisciplinares.

Em alguns casos, mencionou-se pouca disponibilidade de horários extraclasse e falta de devolutivas mais detalhadas nas avaliações, aspectos que podem ser aperfeiçoados.

Também se observou que a integração entre teoria e prática nem sempre ocorre de forma plenamente satisfatória, especialmente em disciplinas que exigem experimentação ou manipulação laboratorial.

2.5. Satisfação Geral

A satisfação global com o curso é alta, sustentada principalmente pela qualidade do corpo docente e pela formação científica oferecida. Os principais pontos de insatisfação dizem respeito à infraestrutura física e tecnológica, insuficiência de acervo especializado; às limitações dos laboratórios didáticos; carência de insumos e equipamentos atualizados; à necessidade de melhorar a articulação prática do estágio e das atividades experimentais.

De forma geral, o curso é percebido como intelectualmente estimulante e socialmente relevante, mas com necessidade de fortalecimento institucional e material para garantir o desenvolvimento pleno de suas potencialidades formativas.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Pleitear melhorias estruturais em salas de aula e gabinetes, incluindo ventilação, acústica e mobiliário.
- Solicitar atualização do acervo bibliográfico e digital da biblioteca, com foco em obras recentes e literatura especializada em Biotecnologia.
- Ampliar e modernizar laboratórios, garantindo insumos adequados, manutenção regular e atualização de equipamentos.

3.2 Gestão e Comunicação

- Aprimorar os canais de divulgação de informações acadêmicas (prazos, regulamentos, estágio, eventos e oportunidades de pesquisa).
- Criar estratégias de acompanhamento mais visíveis das atividades de TCC, estágio e extensão.
- Fortalecer a comunicação sobre projetos e ações do colegiado e da coordenação.

3.3 Currículo e Organização Didática

- Fortalecer a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas do curso.
- Ampliar a visibilidade e oferta das atividades de monitoria e tutoria.
- Expandir práticas laboratoriais e atividades experimentais ao longo da formação.
- Qualificar a organização do estágio obrigatório, assegurando coerência entre teoria e prática.

3.4 Desempenho Docente

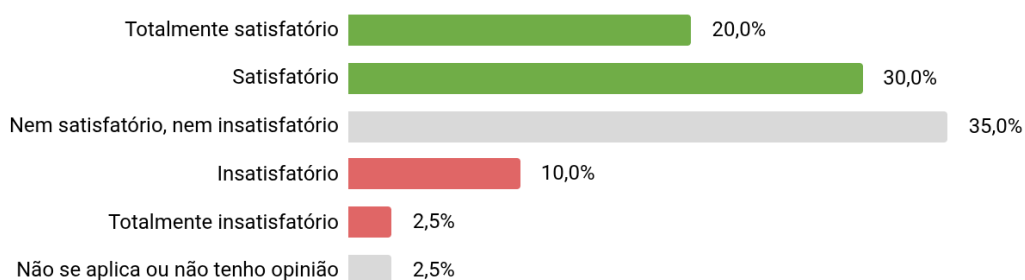
- Estimular formações internas sobre devolutivas pedagógicas, metodologias ativas e integração teoria-prática.
- Promover espaços de troca entre docentes para discutir práticas pedagógicas inovadoras.
- Valorizar experiências docentes que articulem teoria, pesquisa, laboratório e campo.

ANEXOS

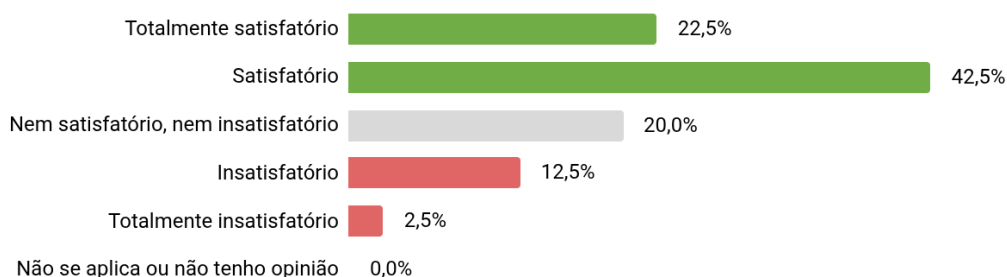
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

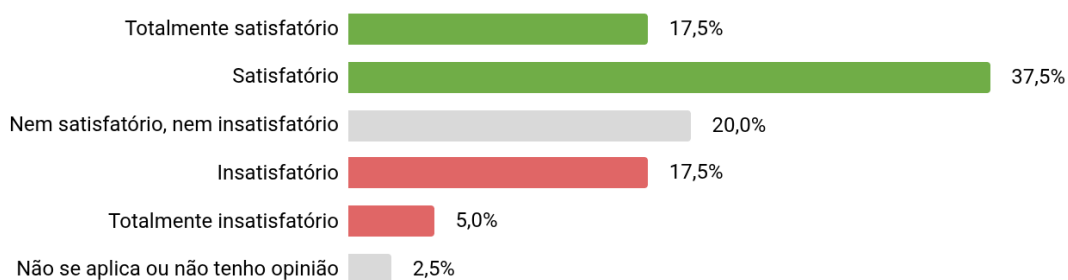
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



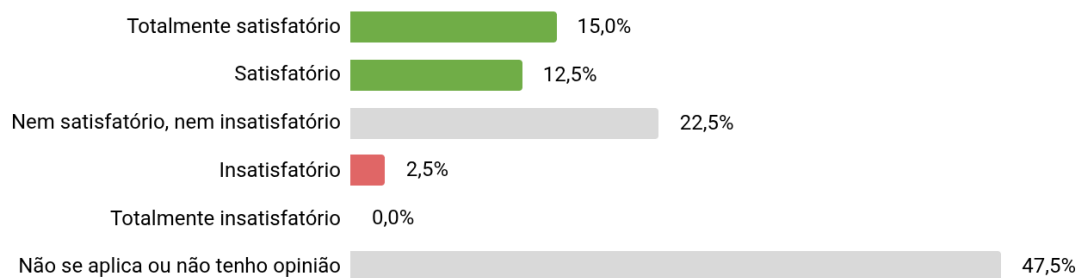
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



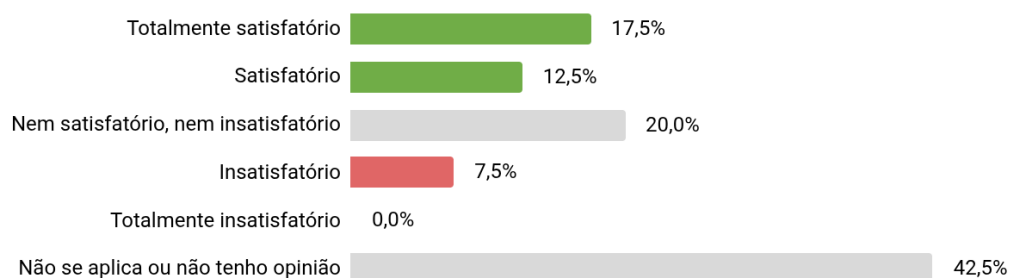
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



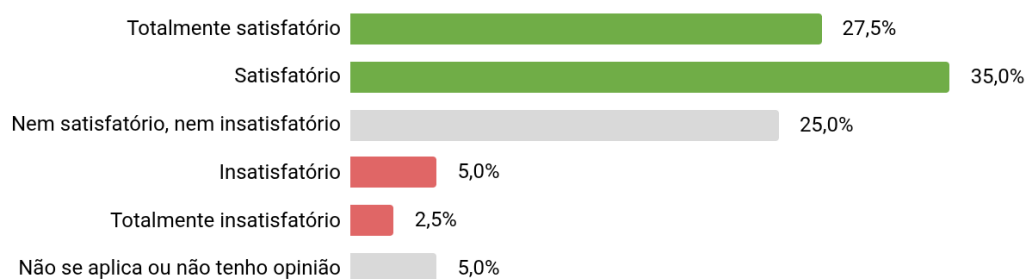
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



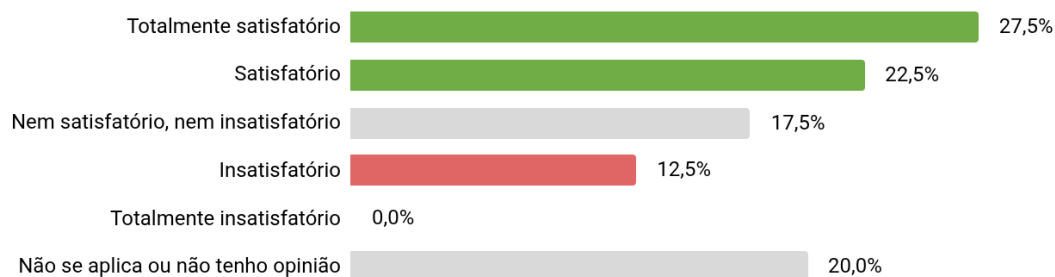
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



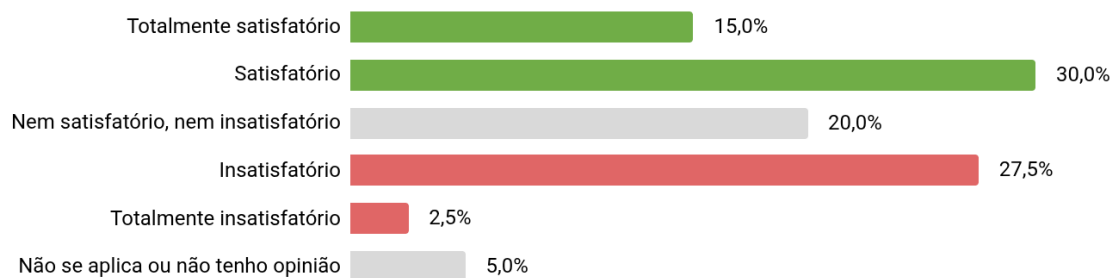
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



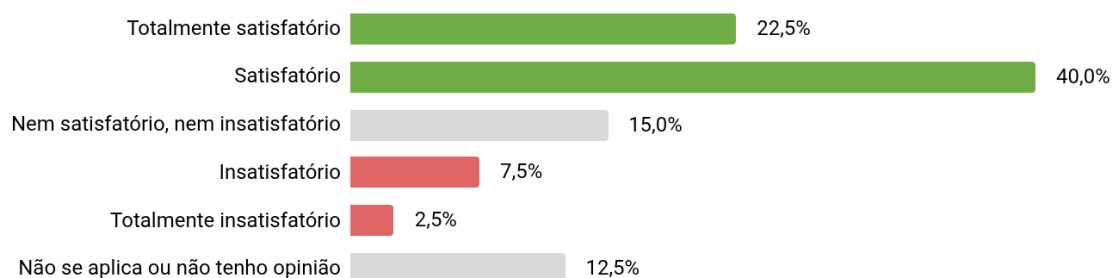
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

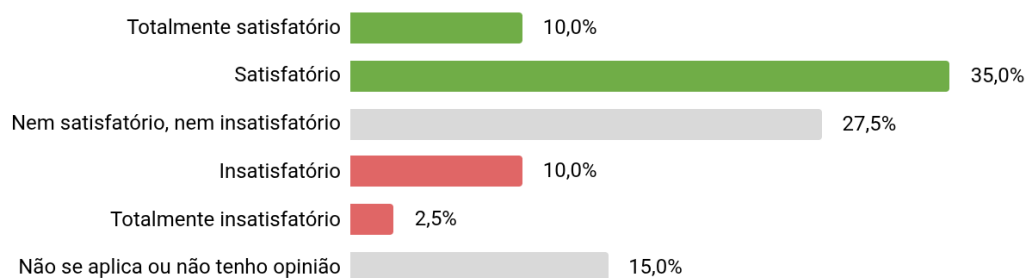


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

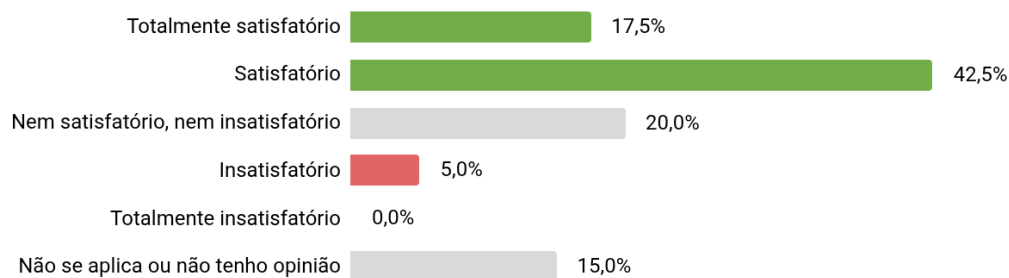


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

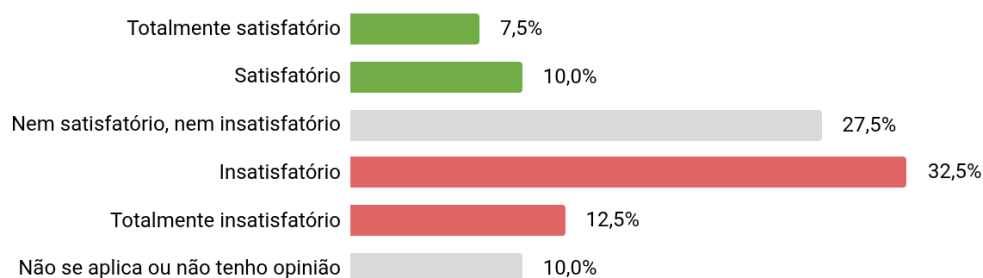
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



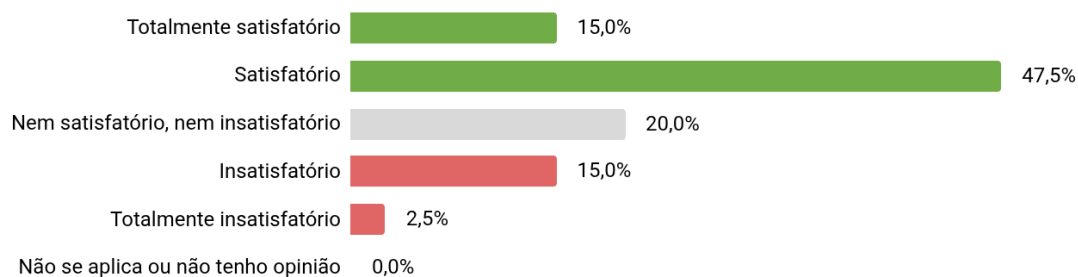
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



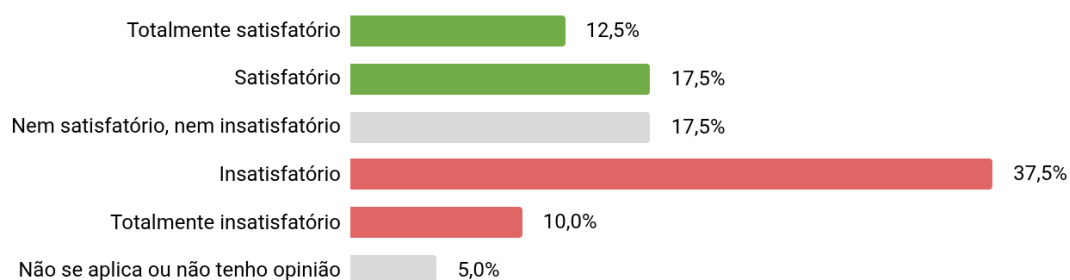
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



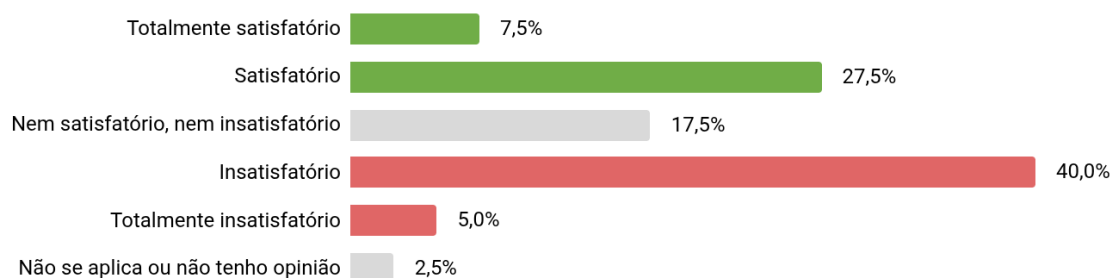
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



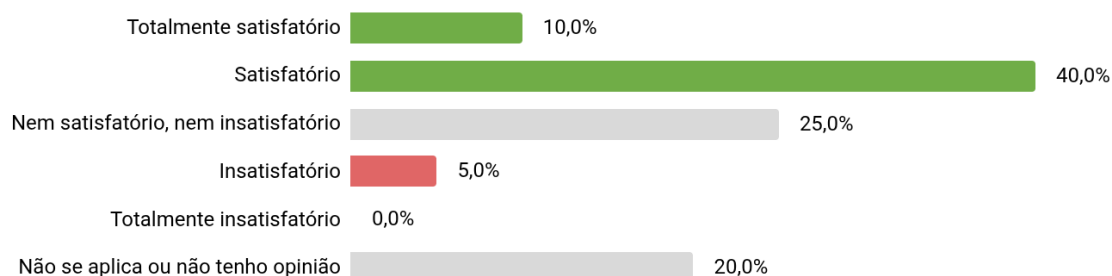
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



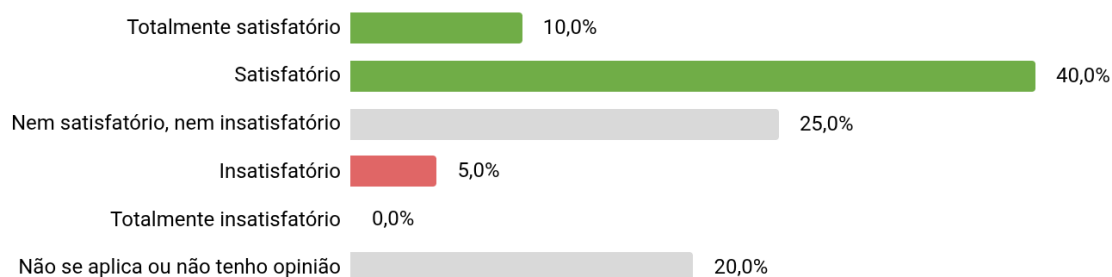
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



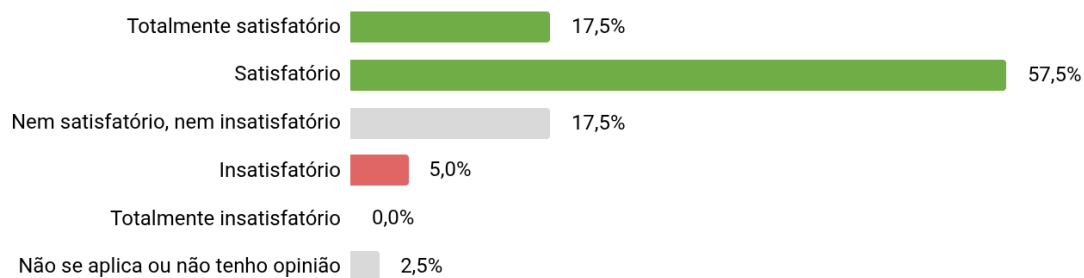
2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



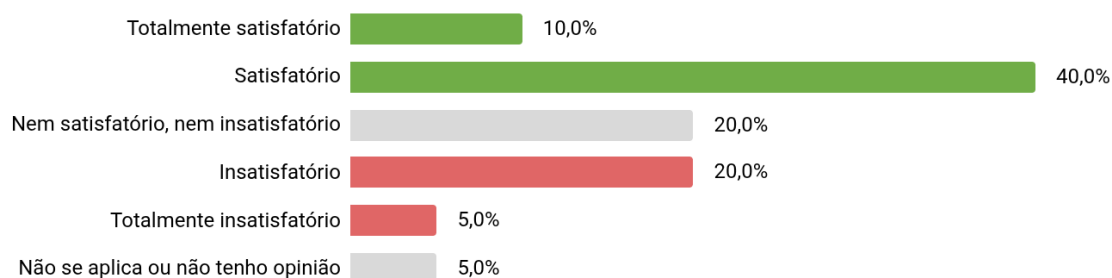
2.8 O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



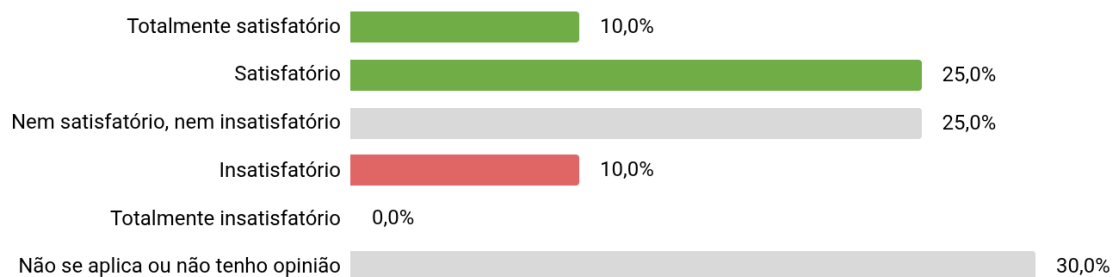
2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

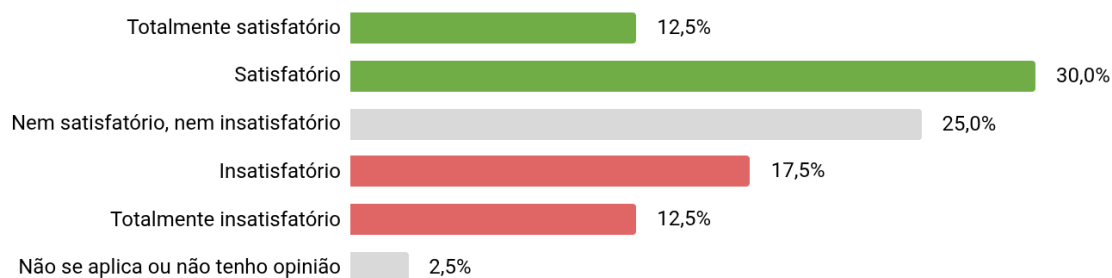


2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

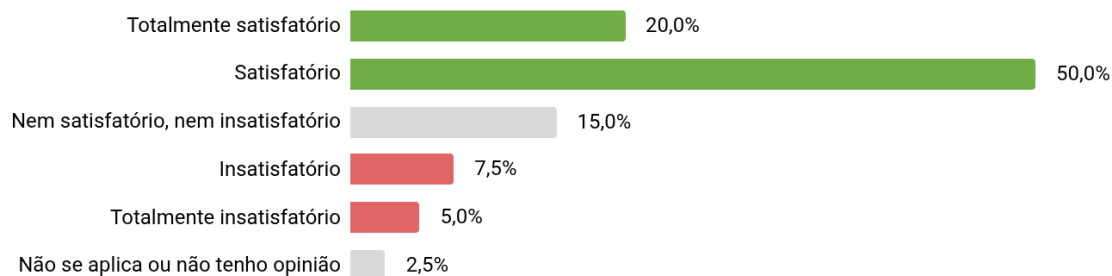


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

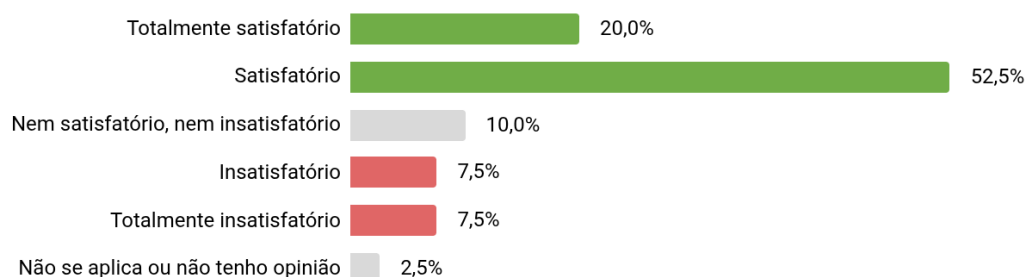
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



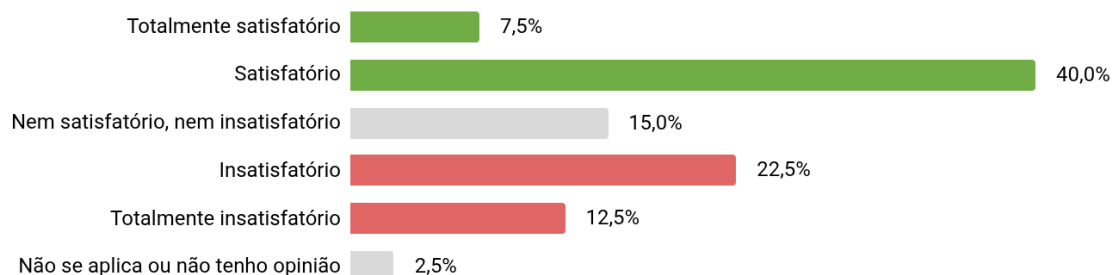
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



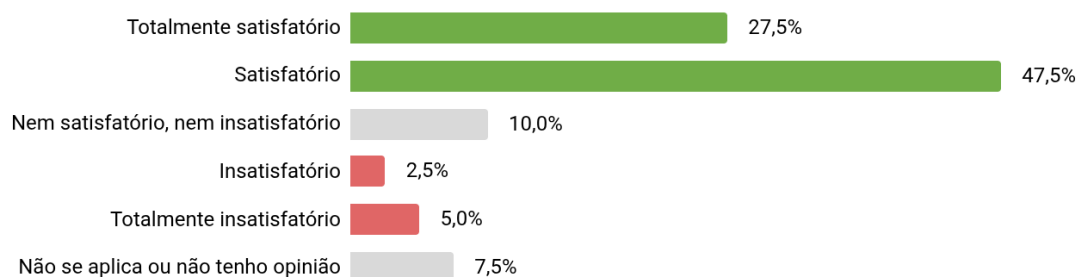
3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



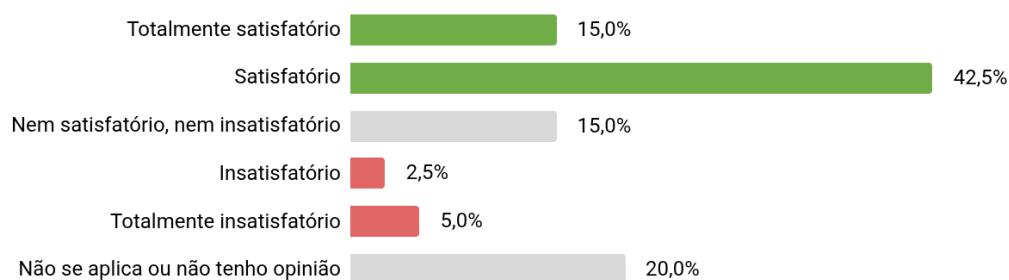
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



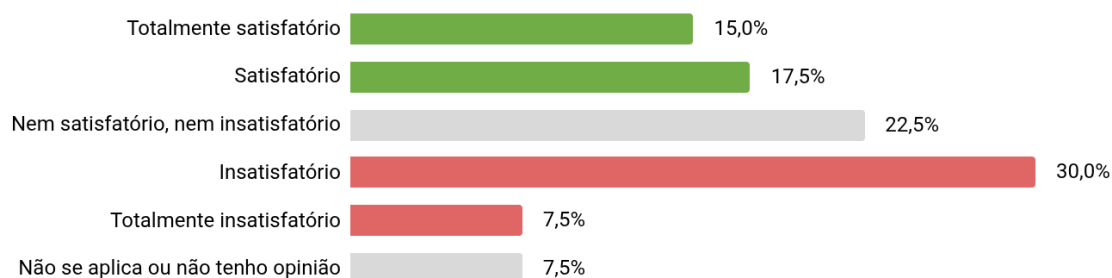
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



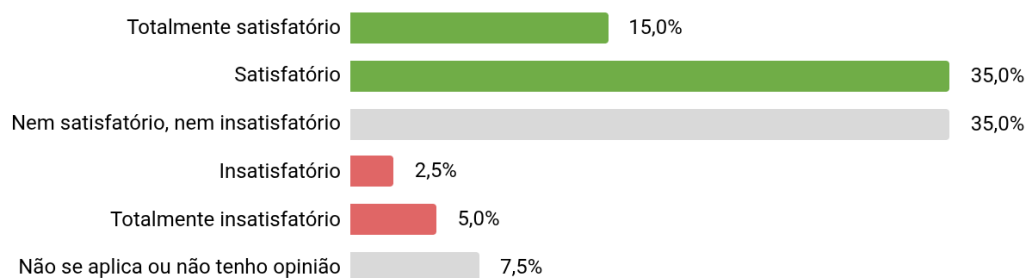
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



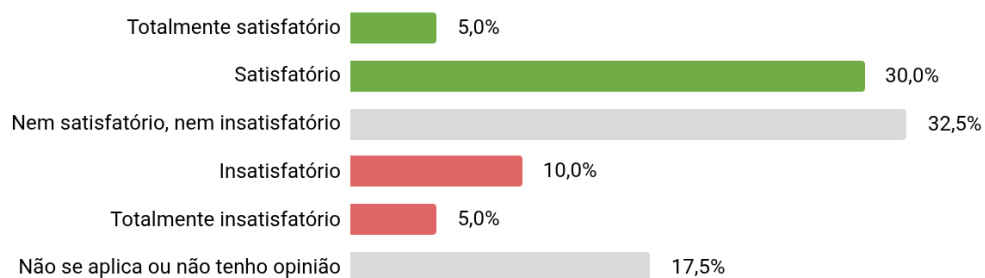
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



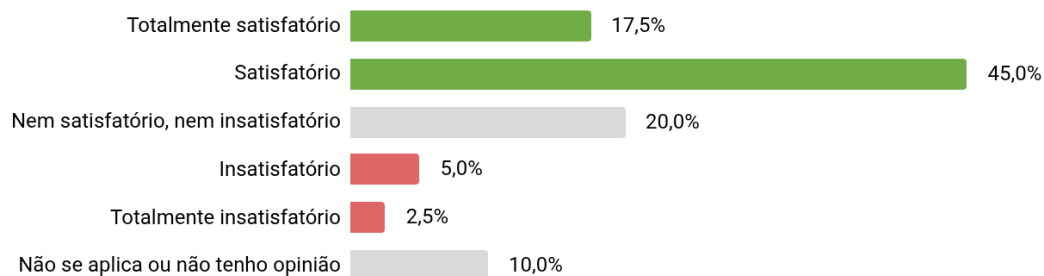
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



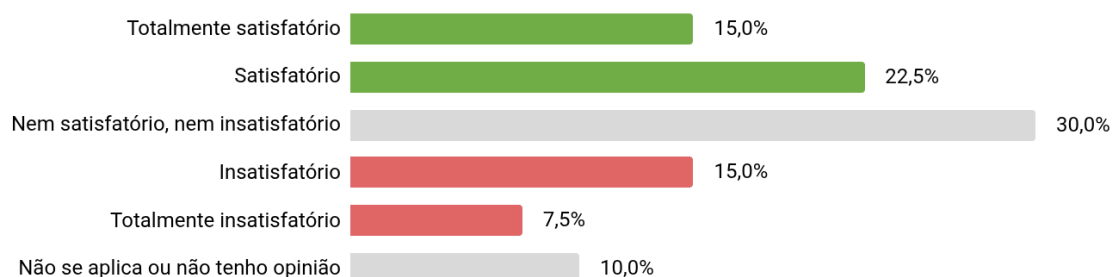
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila .



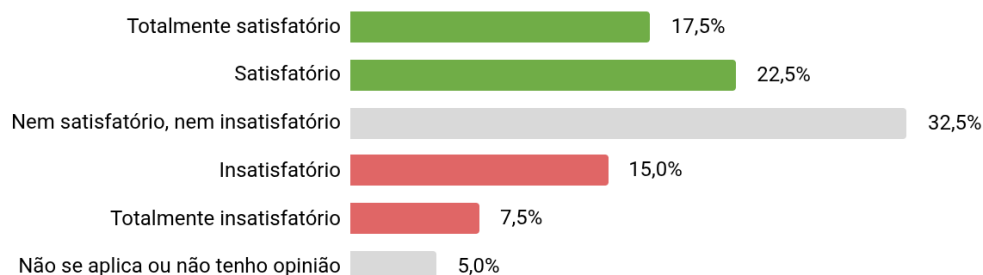
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



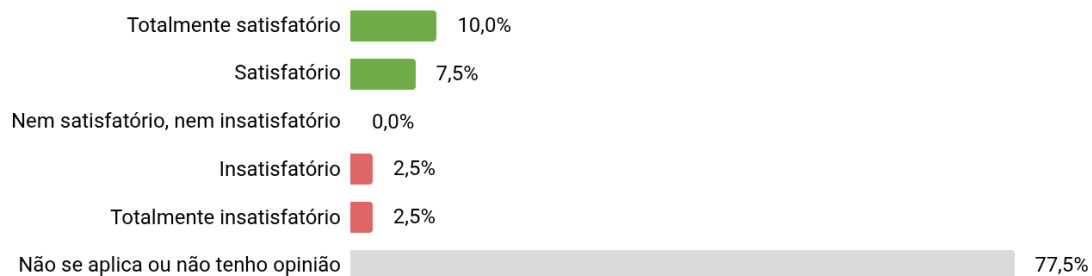
3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.



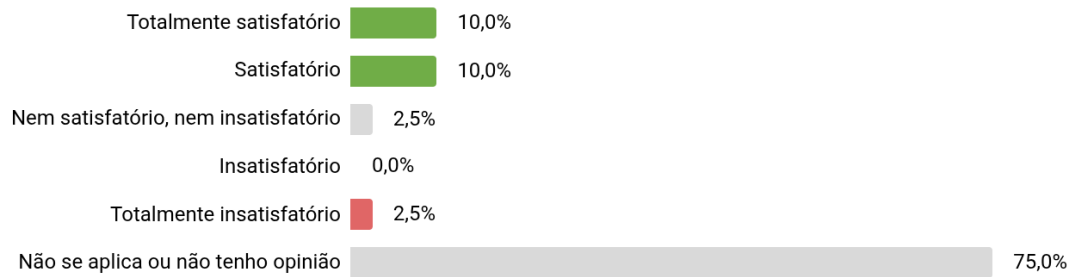
3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.



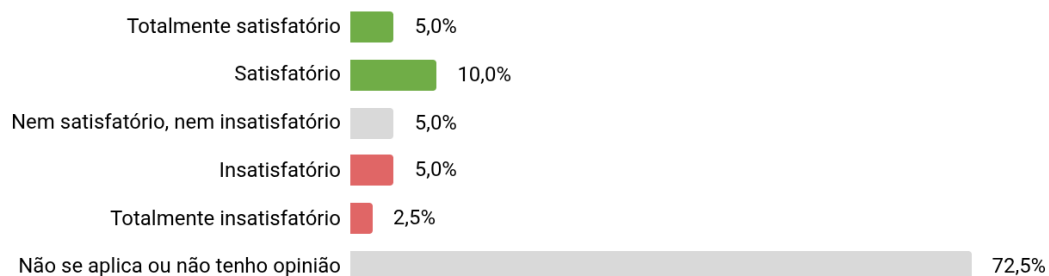
3.13. Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio: O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais.



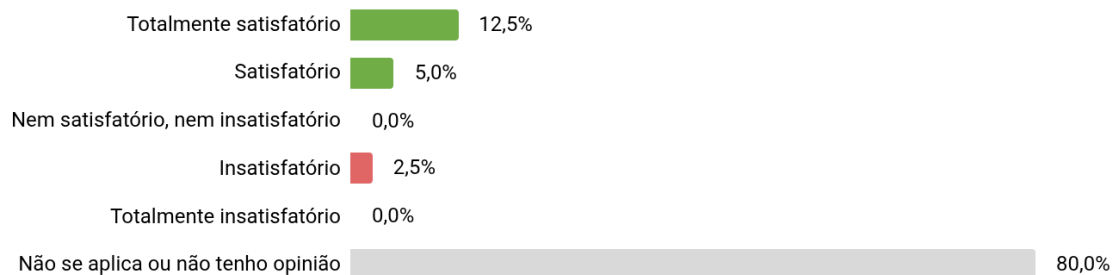
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



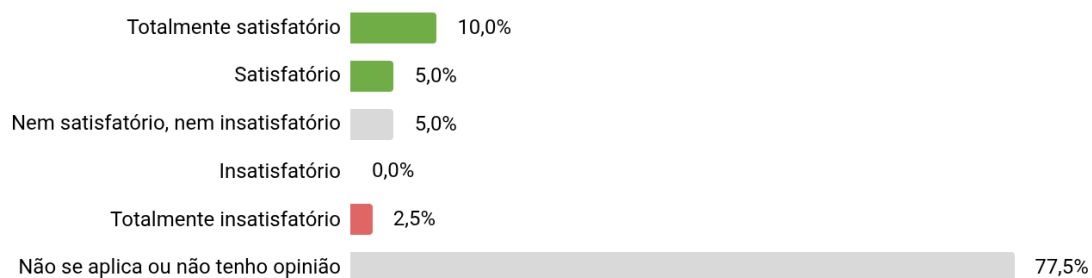
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



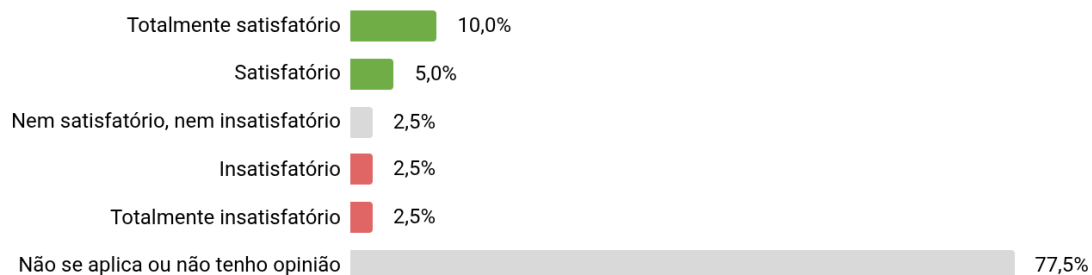
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



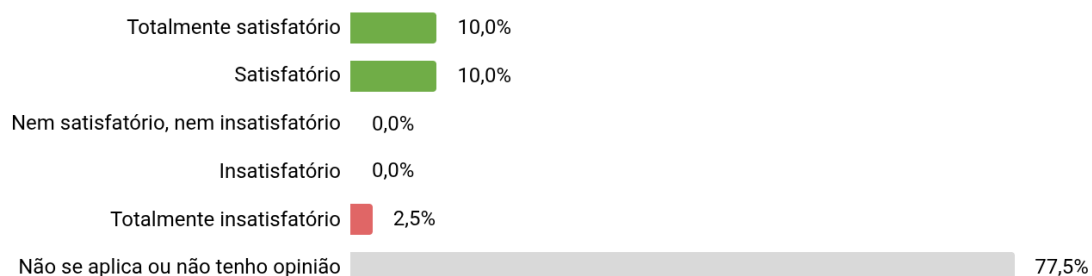
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

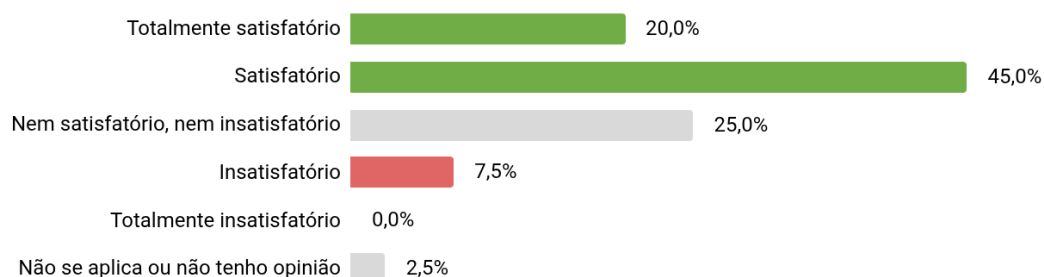


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

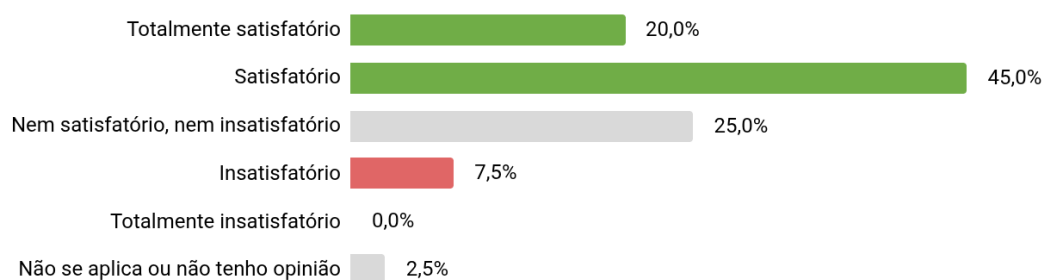


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

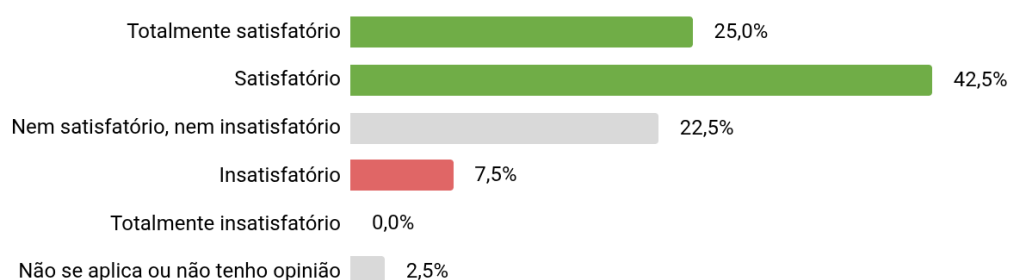
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



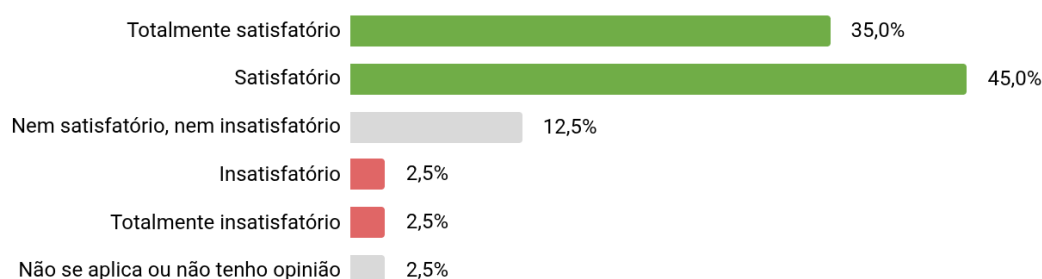
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



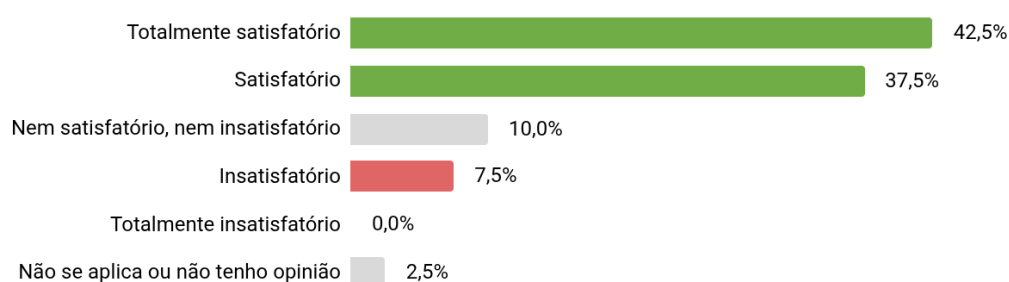
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



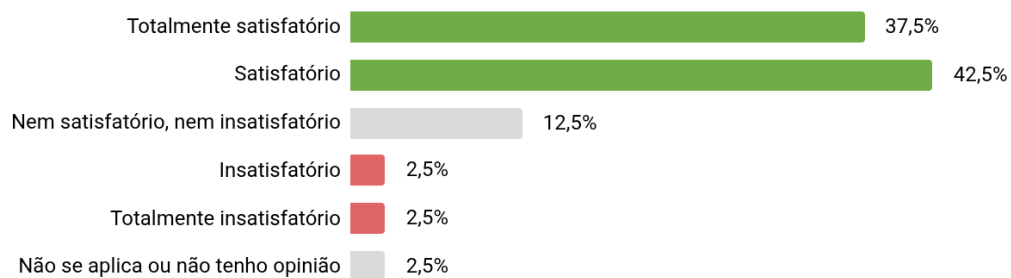
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



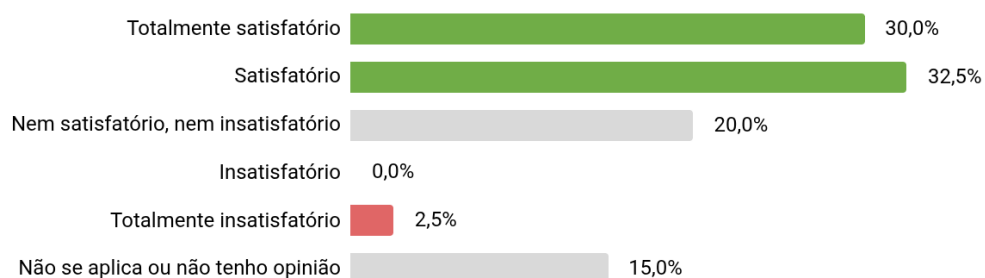
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



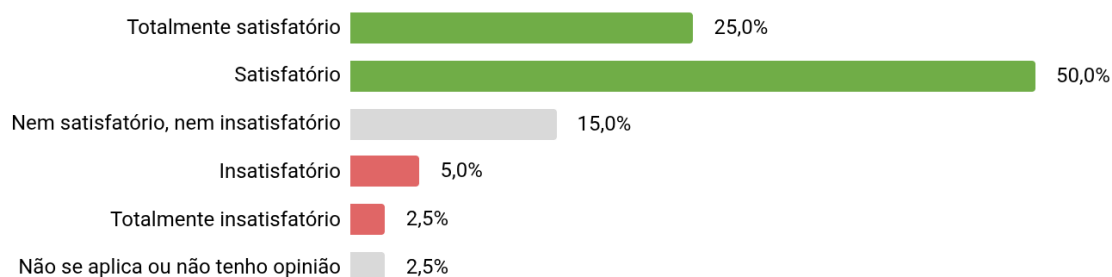
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



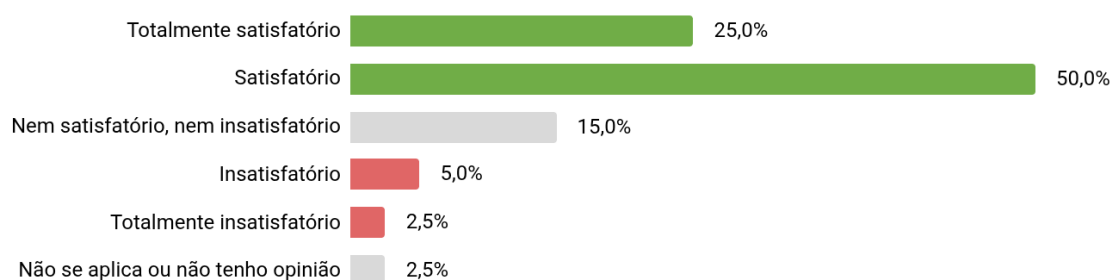
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



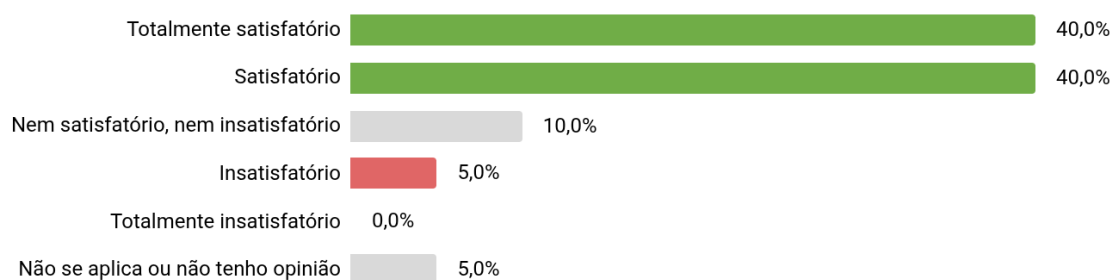
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



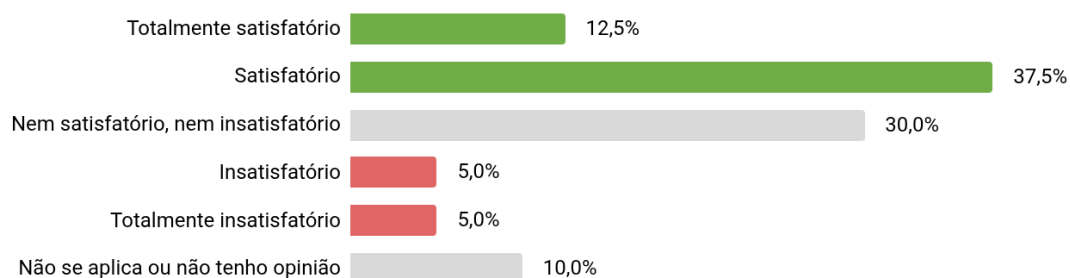
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



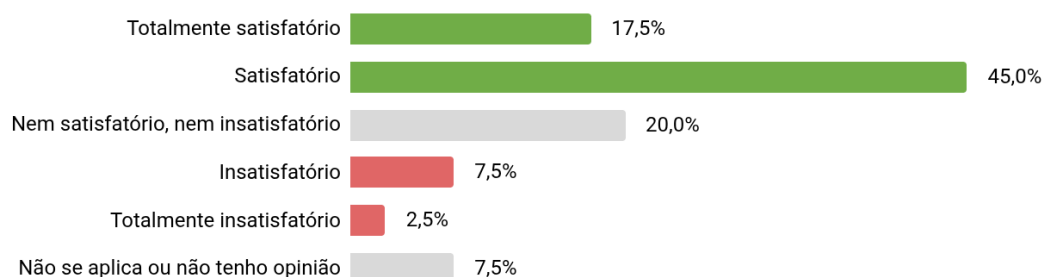
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



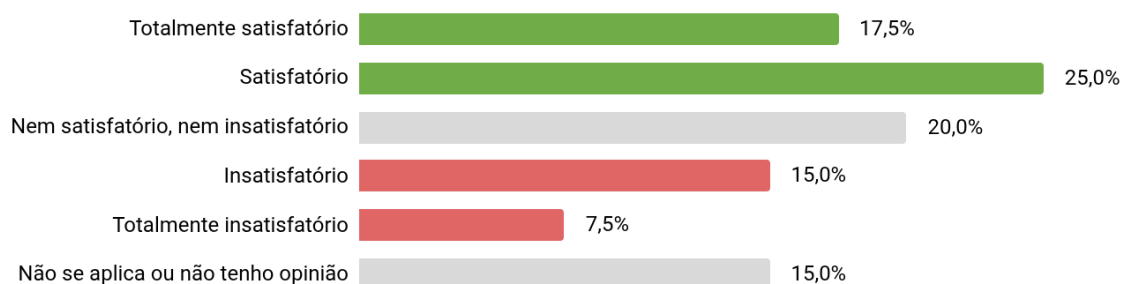
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

